

Acta da reunião ordinária do Conselho de 1951
Nos sete dias do mês de Maio de mil novecentos e
cinquenta e um, nesta sala de Jureira de Veneza, aos
Dez do Conselho e das reuniões de Jureira de Veneza

Arquivo Municipal
Oliveira de Azeméis

pelos adveços - se peccantes as cidadãos, Alcaide Francisco da
res dos reis, Juiz de C. da Câmara, e os vereadores, Alcaide
Manuel Pereira Aguiar e Aguiar, Artur Gomes e Manoel
Marques da Silva, e João Fernandes de Almeida, pelo rei
muito se declarada aberta a reunião. Lida, e aprovada e unida
da a acta da reunião anterior, passou-se o seguinte: Foi pedido
te esse requerimento, do Visconde Joaquim Bartholomeu, do
trabalho, para reconstituir um muro de vedação do seu
pediço. Deferido. Deceus, de 10 dias. Com o parecer, de 10 metros
Vereadores o deliberação em resto do seu muro existente
ao lado do muro do pedião confinanço, do lado norte e
noroeste. Auto de Henrique Pereira de Faria e Senador,
da Câmara de Macaieira de Lagos, para reparar o muro de
vedação do seu pedião, qual é a lida. Deferido. Com o parecer
de 10 metros a largura de pedião metros e setenta de
do muro a reparar ao muro que não se refere em deliberação
o seu muro de Macaieira esse a resto do pedião de vedação
do pedião fronteiro. Requerente recebeu esse lida e
lida de 10 metros metros. Deceus, de 10 dias. Para depo
sitar materiais, cinco metros quadrados. Altera de 10 dias
até ao resto de 10 metros metros do muro do terreno
Auto do Visconde João da Silva, seu filho, de 10 metros
do Cresso, para reconstituir um muro que quebra, e o seu terreno.
Deferido. Ocupa a superfície de 10 metros metros quadrados.
Deceus, de 10 dias. Auto do Visconde Francisco de
Sales, do Cresso de Fátima, para reconstituir um muro
e reparar um muro de esse, no resto do lugar. Deferido.
Ocupa a superfície de 10 metros metros quadrados.
Para depositar de materiais, cinco metros quadrados. Auto
de Manuel Alves de Fátima, filho, de Macaieira de Lagos,
para reconstituir um muro, e o resto do lugar. Considera
de a licença para reconstituir a casa que ficou reconstruída
a distância de seis metros da face do muro. Ocupa
a superfície de 10 metros metros quadrados. Deceus, de 10 dias.
Não deposita materiais. Auto de João de Fátima

de Acruosa, de de, para reconstruir o muro de vedação do seu quintal. Deferido. Comprometo três metros. Flacopinto
 Bias, Couto do Manoel Correio Soares, de Vila Rica de P. R.
 que para reparar um sítio existente no seu prédio. Defe-
 rido. Haço trinta dias. Couto de Joazeiro, Marqueses de C.
 Silva Oliveira, de Daniel de S. Roque, para reparar o seu prédio
 no mesmo lugar. Deferido. Haço trinta dias. Haço depositar
 materiais como muros quadrados, Couto de Manoel Soares
 Campos, do lugar de Barro Preto, de de para vedação do seu prédio
 no sítio no referido lugar. Concedida a licença para construir
 o muro que se apresenta este muro de comprimento. Apreendo
 pro prazo de dois meses de prazo e oitenta dias no mês zero
 de prazo de termo que pagará ao preço de três escudos de
 do muro. Haço trinta dias. Couto de Francisco Nogueira
 da Cunha, para construir uma casa de habitação, no
 seu prédio sítio no fazenda de São do Lourenço. Deferido.
 Conta a superfície de cento e vinte e dois metros quadrados.
 Haço, três meses. Não deposita materiais. Couto de Manoel
 de Almeida, do lugar de Vila Rica de P. R. para a superfície
 um muro sítio no lugar da Vila de São João. Deferido.
 Deferido. Conta a superfície de doze e seis metros quadrados.
 Comprimento dos muros com a largura de três metros. Haço
 quinze dias. Não deposita materiais. Couto de Sebastião
 Soares Ferreira, do lugar de Vila Rica, para construir uma ca-
 sa de habitação, no seu terreno, sítio no referido lugar. Con-
 cedida a licença para construir a casa com a superfície
 de cento e doze e seis metros quadrados, no prazo de três meses.
 Haço deposita materiais, cinco metros quadrados. Haço o muro
 de a distância de nove metros medidos do eixo da estrada
 da casa a construir. Couto de José Joazeiro Correio
 da Cunha, de Carregos para construir uma parede
 de vedação do seu prédio, sítio no mesmo lugar. Deferido.
 O lado do muro de perfil e o muro que se principia junto do
 muro do muro existente, e que para o lado para a distân-
 cia de quinze e dois metros ficando o muro com a lar-

Arquivo Municipal

Oliveria de 2022

do meu estado, a Agostinho Pereira da Silva, de Funchal, presidente
da de minha faculdade de medicina e cirurgia e de direito. Ao mesmo tempo
de 1882, de António Pereira, o médico da Vila, pro leilão de um
fundo de Lencóia, cincoenta e cinco mil réis de Funchal
por vigas e outros com um quintal; dois mil e cento e sessenta
dois mil e cento e sessenta e cinco mil réis de Lencóia de Funchal
de 1883, pro serviço da casa do concelho e cadernas; ao mesmo
tempo sessenta e cinco mil e cincocentos e cinquenta mil réis, pro serviço
na minha de R. Paqueta, mil e quatrocentos e cinquenta
mil réis, a Manuel José da Silva, de Funchal, por pedras para as
casas; trezentos e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
a Manuel Alves da Costa Júnior, por madeira para o esboço de
Machado; cento e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
a Manuel Fernandes de Sousa, de V. Funchal, pro serviço da casa
de la minha e freguesia; quinhentos e sessenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
a Oliveira Neto, de Funchal, pro transporte de madeira para Lencóia;
dois mil e quatrocentos e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
a António José Monteiro, de Funchal, pro madeira para a colheita
de Funchal; setecentos e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
Sousa, de Funchal, pro serviço da casa de Lencóia, no mes-
mo tempo de um e quatrocentos e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
para a casa; ao mesmo tempo sessenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
de cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis, pro reparação de edifícios municipais; ao mesmo
tempo cento e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis, pro reparação de edifícios
ao mesmo tempo, de sessenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta mil réis e setecentos e
quinhentos mil e quatrocentos e cinquenta mil réis, pro serviço da casa; ao mesmo tempo
quinhentos e sessenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis, pro reparação
da rede elétrica; um e quatrocentos e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis,
de Funchal, pro serviço da casa de Funchal, com repa-
reiros da casa; ao mesmo tempo de sessenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta mil réis;
quinhentos e sessenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis, pro
serviço da casa de Funchal, pro meu trabalho
para o mesmo tempo, sessenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta mil réis
na casa da Misericórdia de Funchal pro tratamento
de doentes pobres; setecentos e cinquenta mil e quatrocentos e cinquenta mil réis, pro



